

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIII

Ytú, 14 de Março de 1889

NUMERO 454

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
“ “ semestre	5\$500
“ fora anno	11\$000
“ “ semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

NOTICIARIO

Suicidio

Lêmos no *Diario Popular* de 11 : Em Campinas, á rua do General Ozório n. 128, estavam dois italianos accommettidos de febre amarella.

Estando um visinho ante hontem a tarde, conversando com

um delles de nome Bonfiglio Pellegrini, este pediu-lhe que fosse comprar um pouco de gelo.

Tendo accedido ao pedido do enfermo o seu visinho, quando voltou encontrou-o em uma poça de sangue na cosinha, proveniente de dous profundissimos golpes na garganta. Em seguida atirouse a um poço existente no quintal da casa.

Compareceram as auctoridades policiaes, sendo o cadaver retirado do poço e dado a sepultura hontem mesmo. O suicida contava 23 annos de idade.

O paquete *Biela*, ultimamente chegado á côrte, soffreu um violentissimo temporal no golpho de Biscaia.

Muitos dos tripolantes feriram-se nas quedas; e morreram alguns cavallos de corridas, que iam para Buenos-Ayres.

Deu-se, porem, no meio daquella indscriptivel desordem, um caso que pareceria episodio de romance, se não fosse perfeitamente authenticico.

Um marinheiro, que se achava á prôa, foi apanhado por uma volta de mar e levado como se fosse uma palha.

Houve um grito de horror; o homem estava irremedivelmente perdido; corrido, como vinha o vapor, não podia atravessar, e o temporal recrudesca de furia.

Os mais valentes fechavam os olhos e pensavam em si, quando uma nova onda agarra no corpo do marinheiro, que se debatia com ancia, e atira com elle para a coberta da pôpa, são salvo e sem uma beliscadura!

Em diversas localidades da provincia está a epidemia da varíola fazendo estragos.

FOLHETIM

(104)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

QUARTA PARTE

POSSE

IV

— Está muito entretida com os outros e não se lembra de si; disse ella.

— Como? perguntou Aurelia voltando-se.

— Não disfarce. A justiça começa por casa; aqui está seu marido. Dé o exemplo.

Aurelia comprehendeu a vingança da amiga, despeitada por não valsar com o Alfredo Moreira.

Desde a primeira vez que appareceu na sociedade, depois do luto de sua mãe, Aurelia que apesar da palavrão affbata e viva, tinha o casto recato de sua pessoa, resolveu não valsar para não arriscar-se a encontrar um desses pares que põe ao vivo a comparação poetica da trepadeira enroscada ao tronco musgoso.

Declarou, portanto, que não sabia valsar, e que nunca poderia aprender porque o giro rapido causava-lhe vertigem. Havia nesta segunda parte um fundo de verdade. Quando valsava no collegio com as amigas, sentia tão vivo prazer nessa dança petuosa, que deixava-se arrebitar e desprezando o compasso da música, volvia com uma velocidade prodigiosa até que o atordoamento a obrigava a sentar.

Convencida de que ella não sabia realmente valsar, Lisia lembrou-se de tomar uma de-forra obrigando-a á fazer triste figura na sala, ou então á retratar-se de sua exquisitesite, e acabar com a tal valsa dos casados. O que mais estimulava a moça fôra a suspeita de que Aurelia fizera aquillo

por maldade, e só para priva-la de dançar com o Moreira.

Nisto era injusto. A razão que movera Aurelia, não sei; mas que ella nesse momento não se lembrava da existencia da Lisia e do Moreira disso pesso dar certeza.

— Não seja má, Lisia / disse Aurelia com um modo queixoso, que não occultava de todo o fino motejo do olhar.

— Nada, minha cara: você não dispensa ninguém; tenha paciencia.

— Eu não sei valsar!

— Ah! é que está a graça. Meu pae tambem não sabia.

— Ella sabe, era meu par no collegio; observou uma senhora.

— Ha de dansar.

— Pena de talião; disia um velho advogado gotoso que voltava da valsa tão estafado como nunca o deixara a mais complicada defeza do jury.

— Caso de justa reprezalia! accudia um velho diploma que fizera sua carreira em eterna disponibilidade, sem trocadilhos.

(Continúa.)

Em Tatuhy, a cidade está quasi deserta. O commercio está fecho e bem assim importantes fabricas.

A população da cidade, que é de 4.000 almas aproximadamente, está agora reduzida a menos da metade!

Em Botucatú tambem a epidemia grassa intensamente.

Partida

Seguiu terça-feira para S. Paulo, afim de cursar o 2º anno da Escola Normal, d'onde é alumno, o Sr. Pedro Kiehl, que foi por tres mezes nosso companheiro de

Gratas e saudosas recordações deixou-nos o Sr. Kiehl, pois que tivemos occasião de apreciar sua intelligencia e seu amor ao trabalho.

Desejando feliz viagem ao nosso antigo companheiro de labores, esperamos ao mesmo tempo, que em fins do anno regresse elle ao seio da estremosa familia, laureado com tão brilhantes notas, como as que obteve ao anno findo.

Escriptorio de advocacia

Na secção competente publicamos um annuncio do sr. dr. João Thomaz de Mello Alves pondo-se a disposição do publico para os misteres de sua profissão.

Chamamos para elle a attenção de nossos leitores.

Dr. Raphael de Barroz

Os jornaes de S. Paulo surprenderão-nos dolorosamente com a noticia de haver ali fallecido o illustre ytuano dr. Raphael Aguiar Paes de Barros.

O distincto finado contava apenas 53 annos de idade, e baixou a sepultura victima de um accesso pernicioso.

Filho do barão de Ytú, de saudosa memoria, e oriundo d'esta cidade, graduou-se elle em direito na Academia de S. Paulo, porrem, seguindo as suas inclinações naturaes, preferiu dedicar-se a

agricultura e industria, terreno este, em que conseguiu notaveis aperfeiçoamentos.

Espirito recto e esclarecido, occupava elle actualmente os logares de presidente das Companhias Ytuana e d. Cantareira e Esgotos, e era ao mesmo tempo provedor da Santa Casa de Misericordia, cargos estes que exercia com incansavel actividade, mostrando-se d'este modo digno das altas missões que lhe eram confiadas.

Militava nas fileiras republicanas, mas era tão firme em suas idéas, quão moderado e criterioso em suas manifestações.

O Dr. Rafael de Barros possuia um character de primeiro quilate, firme, intransigente mesmo no terreno da dignidade e da justiça, mas doce e afavel nas relações da amizade; era o typo fiel do antigo paulista.

Lamentando profundamente o desaparecimento de tão honrado e benemerito cidadão, enviamos nossas sentidas condolencias a Exma. familia.

Tribunal da Relação

O 1703 — Ytú — Appellante, José T. Barrote; appellado, Salvador Balchli. Deram provimento.

—N. 1614—Ytú—Appellantes, d. Anna Barbosa de Oliveira e outros; appellados, Manoel Rodrigues d'Arruda e sua mulher. Rejeitaram os embargos.

Incendio

Na capital na casa n. 120 da estrada Vergueiro, onde se acha estabelecida uma fabrica de fogos de arteificio de Nicolau Cesarini, houve no dia 9 uma explosão de polvora, ficando damnificadas a referida casa e uma casa visinha.

O italiano Gaspar Grecco ficou horivelmente ferido em uma mão.

Os prejuizos materiaes foram de cerca de 3.000\$000.

Ao local compareceram as autoridades policiaes e o corpo de bombeiros, que extinguiu o incendio.

O incidente deu-se cerca da meia-noite, e o formidavel estampido da explosão foi percebido em pontos distantes e extremos da cidade.

Donativo

Consta-nos que a importante firma da capital Prado, Chaves & C., fez á Santa Casa de Misericordia, de Santos, o valioso donativo de um conto de réis.

Fallecimento

Falleceu no dia 11 em Campinas, a exma. sra. d. Ernestina de Oliveira Soares, esposa do sr. Joaquim Celestino de Oliveira Soares.

Doente abandonado

Extrahimos do *Correio de Campinas* de 13:

Hontem cedo avisaram o sr. delegado de policia de que junto á ponte Preta, estava cahido um homem enfermo.

O sr. delegado que não dispõe de meios para soccorrer enfermos mandou communicar o facto ao sr. presidente da camara municipal.

Não sabemos porque razão, não foram dadas providencias, porque o desgraçado succumbiu á falta de soccorros e hontem ao escurecer ainda estava o cadaver no mesmo lugar.

Estrada de ferro Ytuana

Os passageiros no dia 12 ficaram indignados na estação de Jundiahhy por falta de logares no wagon de 1ª classe; affluencia de passageiros nesse dia foi grande por virem tambem muitas meninas para o collegio. Foi necessario virem muitas pessoas em pé e outras irem para segunda classe com bilhete de primeira.

E' necessario que a administração tenha em certas occasiões como esta da abertura do collegio alguns wagons em Jundiahhy, para que factos desta ordem não se reproduzam.

Victima da febre amarella, finou-se, no dia 11 do corrente, em Campinas, á noite, o sr. Gabriel de Barros Penteado.

O fallecido contava apenas 17 annos de idade.

SECÇÃO LIVRE

A' policia

Chama-se a attenção da policia, para um certo sujeito, que acompanha as procissões de chapéo na cabeça. Esse sujeito que de todos é conhecido, quer ser mais do que é, e para isso deseja

sobresahir-se em tudo; até em religião. Na procissão de Cinzas, elle acompanhou a sempre com a sua *caçola* coberta. Se nas procissões seguintes repetir-se tal facto, deve a policia e o prestito obrigar o a descobrir-se, sob pena de não poder continuar a fazer parte do prestito. He ja a sociedade está infestada de individuos que, quando do maior desprezo publico, querem salientar-se pelas suas estupidezas. Nós que somos catholicos não devemos admitir que es e *quidam* continue a praticar esse actos.

Providencias, portanto sr. delegado.

Um catholico.

Declaração

Constando aos proprietarios do sitio denominado *Buraco* que um dos confinantes proprietarios do sitio denominado *Santa Cruz*, ambos neste municipio pretende vender, ou tem já ajustado a venda deste sitio; protesta nem tempo fazer valer seus direitos contra quem quer que seja, se na escriptura forem incluída terra pertencentes ao primeiro sitio, e das quaes aquelle confinante se diz proprietario, sem direito algum que o justifique.

Para que ninguem se chame a ignorancia se faz a presente declaração e protesto.

EDITAL

COLLECTORIA

O collectôr abaixo assignado, faz sciente á quem interessar, que no presente mez recebe á bocca do cofre o imposto sobre capitulas.

Itú, 1º de Março de 1889

Carlos Kiehl.

ANNUNCIOS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

João Thomaz de M. Alves e o sollicitador Quintiliano de Oliveira Garcia têm o seo escritorio de advocacia á rua Direita, incumbindo-se de todos os trabalhos proprios de suas profissões.

CASPA CALVICE

Queda dos Cabellos

São combatidas com efficacia garantida pela

TINTURA TONICA

OLEO BALSAMICO AROMATICO

Preparados estes compostos de substancias puramente vegetaes, analysados e licenciados á venda pela inspectoría Geral de Hygiene Publica da Córte.

Acompanha cada frasco um prospecto com muitos attestados de medicos distinctos e outras pessoas que delles fizeram uso, com excellentes resultados, os quaes provão sua superioridade á todos os seus similares.

PARA OS CABELLOS

GRANDE DEPOSITO

DE

Kerozene, Arroz, Assucar, Sal e Farinha de trigo.

Vendas por atacado

ARTHUR JORDÃO

Provisoriamente em casa de sua residencia á RUA DO CARMO.

URA

o Correa
de Deus
ambo Maia
mento e
o Brazil e
la, hypo-
em em S.

Paulo um acervo correpondente.

CAMPINAÆ

ISMAEL DE BARROS & COMP.

tem a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armazem de Seccos e Molhados

E

RESTAURANT

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade. a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.

DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP

Partos, febras, molestias
syphiliticas e de crianças

O DR. LOPES

Medico e Operador

Dá consultas todos os dias em seu consultorio e attende com promptidao a clinica da cidade e de fora a qualquer hora

AOS POBRES GRATIS

Residencia—Rua Direi-
ta—Placa

Participamos ao publico, que esta typographia encarece-ga-se da confecção de facturas, circulares, cartões de visita e commerciaes, para o que dispõe de prelos especiais. Trabalho garantido e a preços modicos.

IMPRENSA YTUANA

FOGO

O que aconteceu ?

Estão-se queimando os generos na casa do Alberto Benedetti Rua do Commercio, l'adaria Italiana, e para que o respeitavel publico ytuano fique convencido de tamanha verdade, chegue na dita casa e verá que desde do macarrão vende-se a 560 o kilo.

Quem quizer comer os bons biscoitos de trigo, finos, dobrados, roscas, sequilhos, bolachas etc. etc. chegue na padaria do Alberto e ficará convencido que só naquella casa comprarão generos bons e a preços nunca vistos.

Todos os sabbados e domingos encontrarão o pão Chinez

Alberto Benedetti

RUA DO COMMERCIO

YTU'

ATTENÇÃO

Alto lá---quem vai lá !...

E' no armazem do Triumpbo

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tendo recebido um grande e variado sortimento resolveu vender tudo pelo custo.

COMO SEJÃO :

Vellas de composição, (peso certo) maço	700
Dito de dito, pequenas	380
Sabão Oleina, pedra	80
Caixa	1\$900
Kerozene brilhante, caixa	9\$400
1 Garrafa	240
Cebola do Rio-Grande 1 kilo	400
Bacalhau 1 kilo	560
Macarrão branco de superior qualidade	560
Dito amarello, superior qualidade	800
Arroz Carolina, 1 litro	240
Cerveja de Campinas, duzia	2\$500
1 Garrafa	280

Os preços acima mencionados é a dinhelro á vista

E' no beco da Matriz, antiga da do Jucão.

LUIZ POLICE

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).